

## SÍFILIS EM GESTANTES NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Luísa Margareth Carneiro da Silva<sup>1</sup>; Aline Danielle Di Paula Silva Rodrigues<sup>2</sup>; Ivanira Amaral Dias<sup>3</sup>; Andrea das Graças Ferreira Frazão<sup>4</sup>; Fernanda Maria Lima Moura<sup>5</sup>; Rosa Maria Dias<sup>6</sup>

<sup>1,3,4,6</sup>Nutricionista, Doutorado, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Nutricionista, Graduanda, UFPA;

<sup>5</sup>Nutricionista, Mestrado, UFPA

luisamargarett@gmail.com

**Introdução:** A sífilis, doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*, é caracterizada por possuir evolução crônica, sistêmica e exclusiva da espécie humana. Seu contágio ocorre através do contato com lesões infecciosas das mucosas ou pele escoriada, transfusão sanguínea ou por transmissão vertical de uma mulher grávida para seu bebê. Em gestantes, no caso de sífilis não tratada adequadamente, pode haver diversas consequências para o feto, como morte fetal precoce, natimorto, parto prematuro, baixo peso ao nascer, morte neonatal e infecção congênita em lactentes.

**Objetivos:** O estudo tem o propósito de caracterizar o perfil epidemiológico da sífilis em gestantes na Região Norte do Brasil de acordo com as características sociodemográficas. **Métodos:** Estudo ecológico, descritivo, quantitativo e analítico que foi realizado com dados secundários de casos confirmados da sífilis em gestantes na Região Norte do país, notificados no SINAN e disponibilizados para consulta pública pelo DATASUS/MS, no período de 2009 a 2017. Selecionou-se as variáveis sociodemográficas da faixa etária, escolaridade e raça ou cor. **Resultados e Discussão:** Durante o período estudado, foram notificados 21903 casos confirmados em toda a Região Norte. Em relação à faixa etária, a sífilis foi mais prevalente em gestantes de 20 a 29 anos (51,03%), seguido de 15 a 19 anos (28,95%), 30 a 39 anos (16,29%), 10 a 14 anos (2,05%) e 40 anos ou mais (1,67%). Já em relação à escolaridade, a maioria das gestantes com sífilis possuíam ensino fundamental incompleto (40,03%) ou completo (8,46%); ensino médio incompleto e completo somaram (28,27%) e com ensino superior incompleto e completo um total de 2,12%. Atenta-se que o número de notificações onde a escolaridade foi notificada como “ignorada” foi de 19,94%, o que demonstra que a ficha de notificação deve ser preenchida corretamente e de forma completa. Por fim, a grande maioria das gestantes que apresentaram sífilis foram da raça/cor parda, com 79,56%. Os achados sociodemográficos evidenciam a vulnerabilidade dessa parcela da população, principalmente a baixa escolaridade que dificulta a percepção do risco, do reconhecimento e do tratamento da doença, assim como do acesso aos serviços de saúde. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a ocorrência de sífilis em gestantes da Região Norte é mais prevalente em mulheres de 20 a 29 anos, com ensino fundamental incompleto e da raça/cor parda. É necessário que a cobertura médica, com a extensão de exames laboratoriais e testes rápidos para diagnóstico precoce; a vigilância epidemiológica, com investigação de exposição recente e redução dos casos de subnotificações; e medidas profiláticas, com ações de educação em saúde, sejam realizadas para que haja a redução na incidência dos casos de sífilis em gestantes, principalmente porque, nessa fase, a doença costuma ser assintomática.

**Descritores:** Sífilis, Epidemiologia social, Notificação.

